

DISLIPIDEMIA

◆ Ministério da Saúde ◆



Imagem: Freepik

A dislipidemia é definida como distúrbio que altera os níveis séricos dos lipídeos (gorduras). Assim como a hipertensão, também é um dos fatores de risco para ocorrência de doenças cardiovasculares (DCV) e cerebrovasculares.

Na dislipidemia, há alteração dos níveis séricos dos lipídeos. As alterações do perfil lipídico podem incluir colesterol total alto, triglicerídeos (TG) altos, colesterol de lipoproteína de alta densidade baixo (HDL-c) e níveis elevados de colesterol de lipoproteína de baixa densidade

(LDL-c).¹ Em consequência, a dislipidemia é considerada como um dos principais determinantes da ocorrência de doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, dentre elas aterosclerose (espessamento e perda da elasticidade das paredes das artérias), infarto agudo do miocárdio, doença isquêmica do coração (diminuição da irrigação sanguínea no coração) e derrame ou acidente vascular cerebral (AVC).

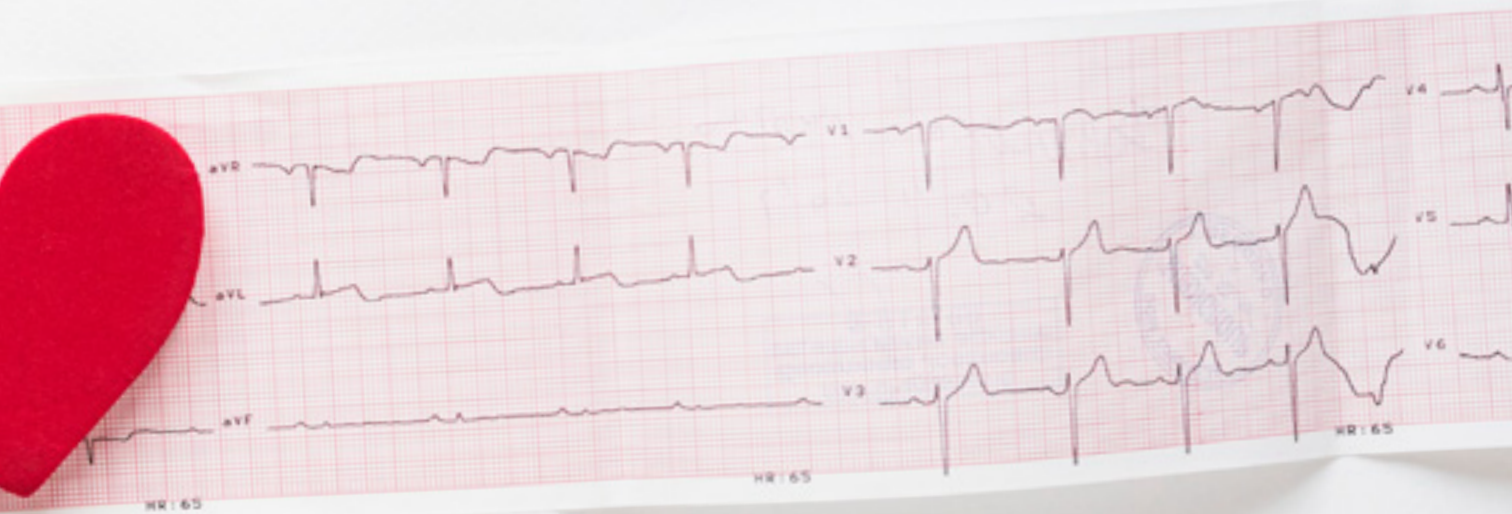
CAUSAS

Existem hoje duas variações da dislipidemia, que são

caracterizadas de acordo com os fatores causadores da doença:

1) Dislipidemia primária, que tem origem genética, mas pode ser desencadeada por fatores que englobam o estilo de vida, como sedentarismo, tabagismo e maus hábitos alimentares;

2) Dislipidemia secundária, que pode surgir a partir de uma série de outras doenças, como diabetes, hipotireoidismo, obesidade, insuficiência renal, doenças das vias biliares, síndrome nefrótica, síndrome de Cushing, anorexia nervosa e bulimia. Além de



também estar associada ao uso de fármacos, como diuréticos em elevadas doses, beta-bloqueadores, medicamentos para tratamento de acne, anticoncepcionais e terapia hormonal.

SINTOMAS

Em muitos casos, o paciente possui dislipidemia e nem percebe que está com essa doença. Os sintomas só costumam se apresentar, de fato, quando os níveis de gordura no sangue já estão muito elevados. Entre os principais sintomas de dislipidemia, podemos destacar:

- Depósitos de gordura que surgem na pele e que formam nódulos em diferentes pontos do corpo;
- O olho do paciente ganha um anel mais esbranquiçado ao redor da córnea;
- Aumento do fígado ou do baço;
- Sensação de queimação e formigamento em mãos e pés.

TRATAMENTO

O tratamento para dislipidemia tem como objetivo controlar os níveis de colesterol e prevenir o desenvolvimento de doenças cardiovasculares; além disso, pode

variar de acordo com a causa da dislipidemia, podendo ser necessário o uso de remédios específicos para cada situação e para diminuir os níveis de colesterol de lipoproteína de baixa densidade (LDL).

É importante também que a pessoa evite fumar e consumir bebidas alcoólicas em excesso, além de ser recomendado que pratique atividade física de forma regular e tenha uma alimentação pobre em gorduras saturadas e açúcar e rica em frutas, vegetais e alimentos ricos em fibras. ●